

UTAD e Cabo Verde, o caminho da consolidação



Entre 16 e 20 de março, uma comitiva da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) vai deslocar-se a Cabo Verde para firmar parcerias com a Universidade de Cabo Verde (Uni-CV). O anúncio foi feito hoje, 26, aquando da visita à UTAD do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Cabo Verde em Portugal, Eurico Correia Monteiro.

“A UTAD é a casa de todos os estudantes cabo-verdianos, mas queremos fazer mais do que trabalhar a captação de estudantes internacionais. Queremos ajudar na formação dos docentes das universidades da lusofonia, algo que já está a acontecer em Cabo Verde e este é o caminho da consolidação que queremos seguir”, afirmou o reitor Emídio Gomes.

Em curso, está já o apoio na formação de docentes nas áreas das ciências agrárias e da enologia e, em breve, serão

lançadas as bases para a formação noutras áreas estratégicas para aquele país, como sejam as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) ou a engenharia civil.

O embaixador Eurico Correia Monteiro reconheceu que **Cabo Verde** é “um país pobre em recursos naturais, por isso, **não podia ter outra alternativa que não fosse apostar nos recursos humanos e na sua educação**”. “Temos de aproveitar a nossa capacidade humana para organizar o sistema económico-social e para que este possa ser a alavanca de desenvolvimento do país”, acrescentou.

Depois do recuo da taxa de analfabetismo e da aposta na rede escolar de 1º ciclo, o ensino secundário já está presente em 23 concelhos cabo-verdianos e tem-se apostado no ensino profissional e no Ensino Superior. “Cabo Verde tem de fazer parcerias com outras instituições se quer atingir níveis elevados de qualificação. Esta parceria com a UTAD, nomeadamente na área agrária, é um exemplo disso”, frisou Eurico Correia Monteiro.

O reitor Emídio Gomes lembrou o facto de as ciências agrárias terem estado na génese da UTAD, o que a torna “a universidade mais prestigiada em Portugal nessa área científica”. Já o embaixador considerou que “com uma oferta formativa tão diversificada, a UTAD é muito importante para reforçar os laços e as oportunidades que podem ser oferecidas aos cabo-verdianos”.

Tendo como centro nevrálgico os países da lusofonia, a estratégia da internacionalização da UTAD tem também como missão contribuir para o desenvolvimento e progresso muito mais solidário.

Nova embaixadora *Alumni* UTAD

Depois de concluir a licenciatura em engenharia civil,

Andradina Lopes Teixeira regressou a Cabo Verde para trabalhar. Alguns anos volvidos, está de volta à UTAD, onde frequenta o mestrado de engenharia civil. A partir de hoje, é a mais recente embaixadora da Rede de Embaixadores Alumni UTAD.

“Aqui, somos bem recebidos, as nossas preocupações são levadas a sério e, por isso, eu acredito que devemos ‘passar a palavra’ a outros cabo-verdianos que queiram dar continuidade à sua formação e, assim, possam escolher a UTAD”, revelou.

A experiência de Andradina acabou por se refletir na formação da sua filha: “que também fez a licenciatura e o mestrado na UTAD”. **“O meu país precisa muito de formação e eu acredito nas propostas formativas da UTAD”**, conclui a embaixadora Alumni UTAD.

Texto: Patrícia Posse

